

# g100

MUNICÍPIOS POPULOSOS  
COM BAIXA RECEITA PER CAPITA  
E ALTA VULNERABILIDADE  
SOCIOECONÔMICA

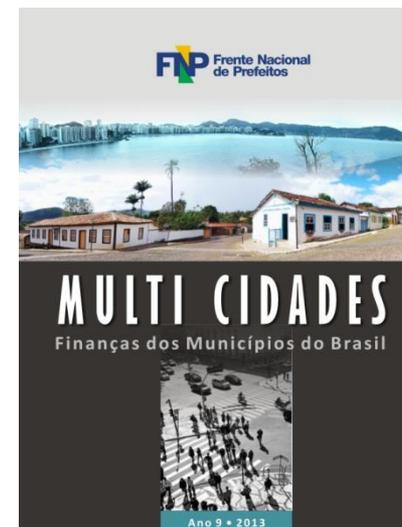


## Histórico do g100

- Anuário Multicidades de finanças municipais (FNP)
- Observação do fenômeno: municípios populosos com baixas receitas e população em situação de vulnerabilidade

Desde então a FNP passou a:

1. Articular os prefeitos e gestores dessas cidades
2. Promover debates sobre iniquidades federativas
3. Reivindicar políticas públicas específicas e tratamento diferenciado e favorecido nos programas federais para esses municípios
4. Aprimorar os critérios para a formação do g100
5. Oferecer capacitação dos gestores dessas cidades





## Origem do g100

- A partir de 1970 o Brasil passou por um rápido processo de urbanização atrelado à profundas transformações econômicas e sociais.
- Muitas cidades cresceram de forma rápida e desordenada ao redor das capitais e grandes centros econômicos.



Estruturado na década de 1960, o Sistema Tributário Nacional não acompanhou o processo de urbanização no Brasil, gerando uma histórica defasagem nos recursos dos municípios populosos com baixo dinamismo econômico.



## Aprimoramento dos critérios de formação da lista de municípios do g100

- **2010** – Municípios com mais de 100 mil habitantes e receita corrente per capita menor do que R\$ 1.000
- **2011** – Os 100 municípios com mais de 80 mil habitantes com as menores receitas correntes per capita
- **2013** – Os 100 Municípios com mais 80 mil habitantes com as menores receitas per capita na média dos três último anos e os maiores índices de vulnerabilidade socioeconômica (educação, saúde e pobreza)



## Formação do g100 2015-2016

➤ Municípios com mais de 80 mil habitantes e com os piores indicadores em:

Média da Receita corrente per capita dos últimos três anos.

PONDERADO EM  
**70%**

Proporção de crianças de até 5 anos não matriculadas no ensino infantil.

PONDERADO EM  
**10%**

Proporção da população dependente exclusivamente do SUS.

PONDERADO EM  
**10%**

Proporção da população em situação de extrema pobreza.

PONDERADO EM  
**10%**

## Aprimoramento dos Critérios g100 2015-2016

- A lista será atualizada a cada 2 anos (ímpares)
- Deixarão de pertencer ao g100 somente os municípios que **NÃO** se classificarem entre os 100 mais vulneráveis por duas listas consecutivas

### Porque?

Políticas públicas voltadas especificamente para o g100 poderiam ser interrompidas nos municípios que deixassem a relação dos 100 mais vulneráveis

### Porque continua chamando g100?

Os 100 mais vulneráveis continuam o parâmetro para definir os municípios que pertencem ou não ao g100

### Qual o efeito?

Flutuação no número de municípios que compõem o grupo (114 – atual)

### O que se espera com isso?

- Maior efetividade e duração nas políticas públicas
- Garantia de que pequenas oscilações nos indicadores não excluam municípios da lista interrompendo políticas públicas em curso
  - Maior credibilidade e segurança institucional aos municípios do g100



## Número de municípios do g100 (2015-2016) por estado e população

Estado	Número de municípios do g100	População do g100	Participação da pop. do g100 na pop. do Estado
Acre	1	80.953	10,2%
Alagoas	0	0	0,0%
Amapá	2	557.322	74,2%
Amazonas	3	299.121	7,7%
Bahia	13	5.154.739	34,1%
Ceará	7	1.171.937	13,3%
Distrito Federal	0	0	0,0%
Espírito Santo	1	378.915	9,8%
Goiás	7	1.261.362	19,3%
Maranhão	8	922.864	13,5%
Mato Grosso	2	355.881	11,0%
Mato Grosso do Sul	0	0	0,0%
Minas Gerais	12	1.729.519	8,3%
Pará	11	1.896.950	23,4%
Paraíba	3	335.135	8,5%
Paraná	6	801.265	7,2%
Pernambuco	16	3.226.680	34,8%
Piauí	1	149.348	4,7%
Rio de Janeiro	8	3.348.799	20,3%
Rio Grande do Norte	0	0	0,0%
Rio Grande do Sul	3	586.296	5,2%
Rondônia	1	129.242	7,4%
Roraima	0	0	0,0%
Santa Catarina	0	0	0,0%
São Paulo	4	1.087.861	2,5%
Sergipe	4	454.825	20,5%
Tocantins	1	167.176	11,2%
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>24.096.190</b>	<b>11,9%</b>

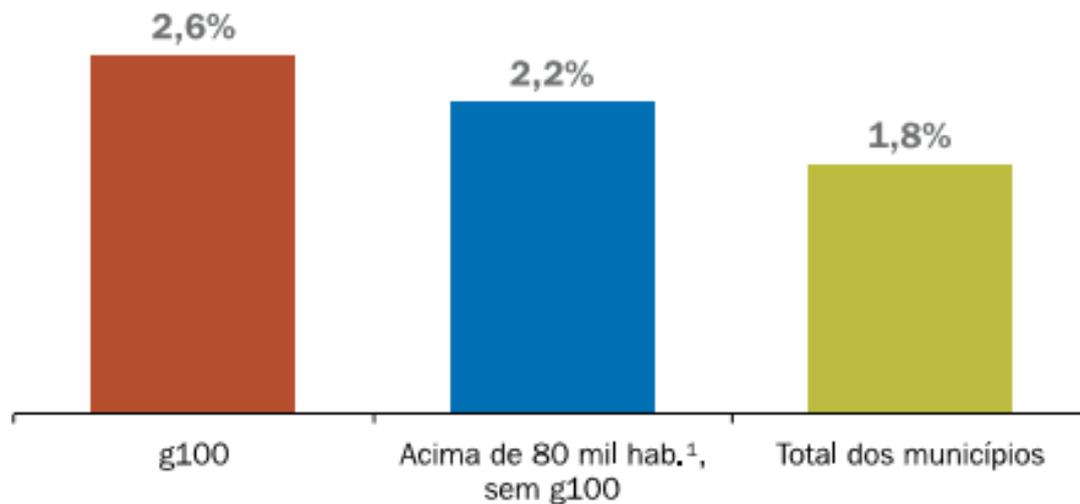


## População

- O g100 (2015-2016) abriga 24,1 milhões de pessoas, o equivalente a **12% da população brasileira**.

### TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

**1970 - 2014**



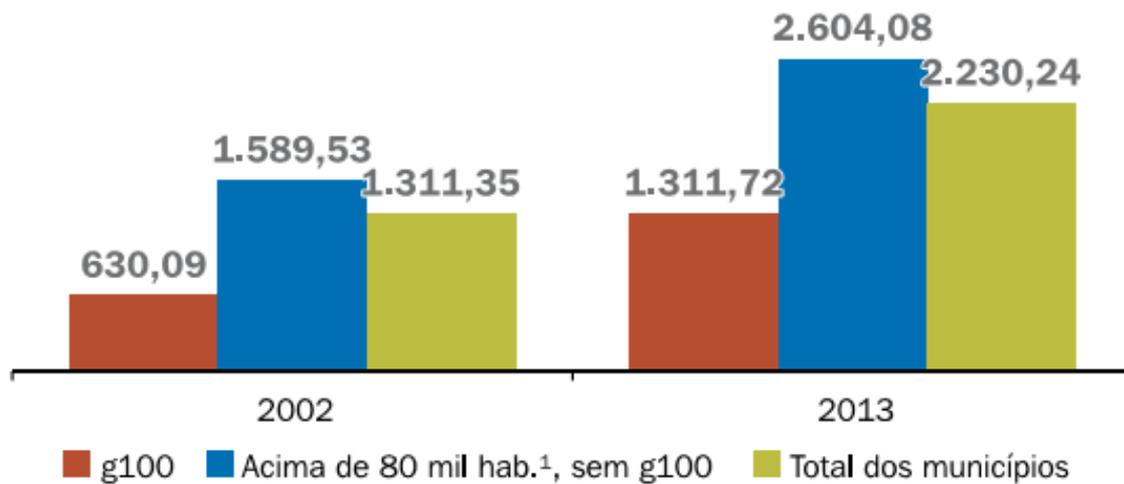


## Receita corrente per capita

- A receita corrente dos municípios do g100 equivale à metade dos demais municípios populosos

### RECEITA CORRENTE **PER CAPITA**

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014



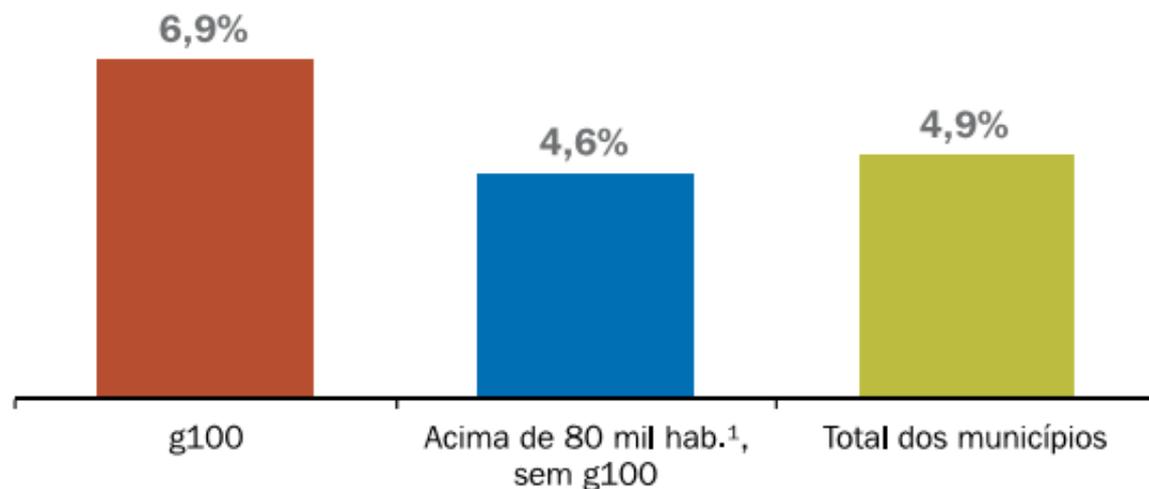


## Receita corrente per capita

- A receita corrente per capita do g100 **creceu a uma velocidade um pouco maior** nos últimos anos em relação aos demais municípios populosos.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA RECEITA CORRENTE

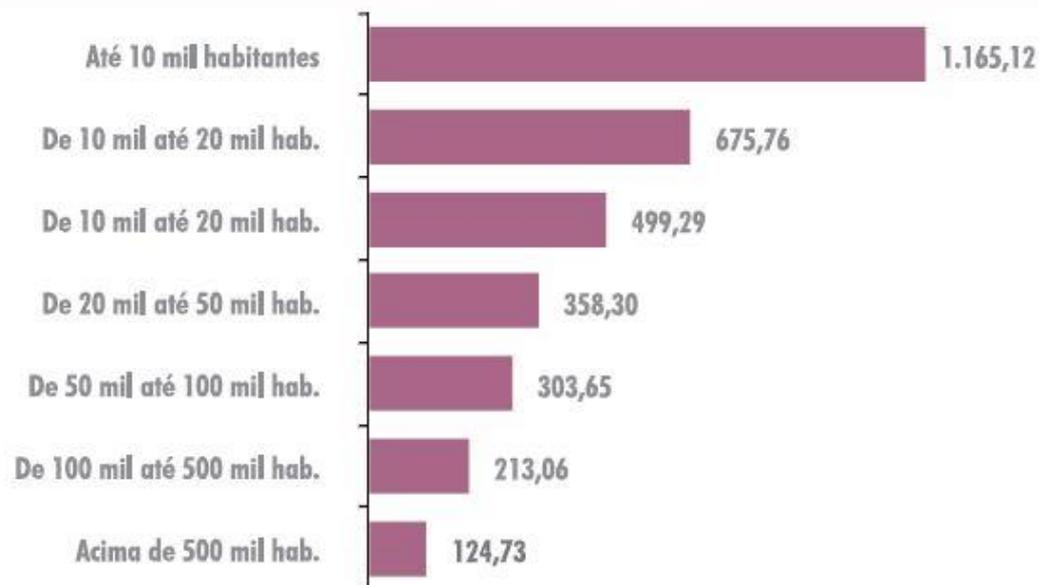
**PER CAPITA - 2002-2013**



## FPM

- O FPM per capita é inversamente proporcional a população dos municípios brasileiros.

### FPM per capita por faixa populacional - 2013



### Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Faixas populacionais	Coefficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

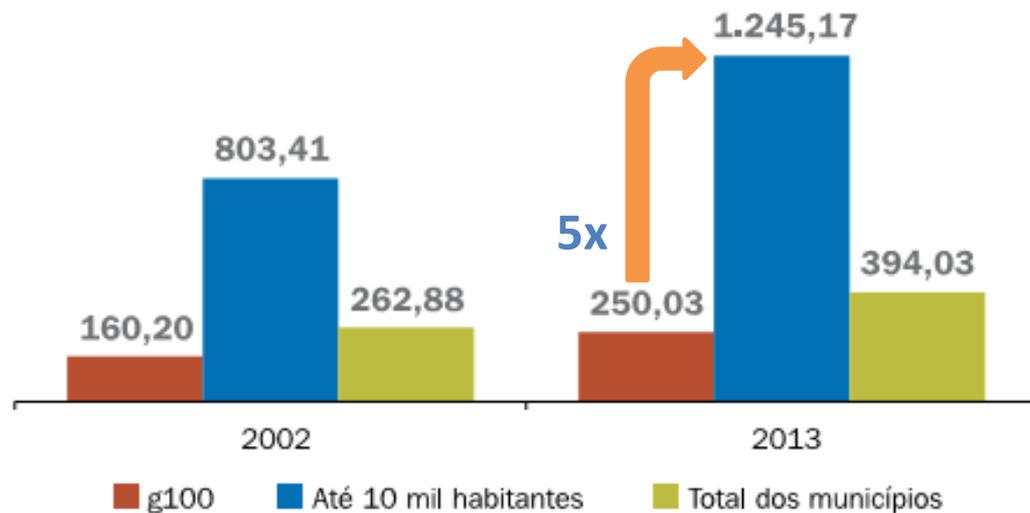


## FPM

- Os municípios do g100, portanto apresentam baixas receitas de FPM em relação aos demais municípios.

### FPM PER CAPITA

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014



## ICMS

➤ O artigo 158, inciso VI da Constituição Federal e as legislações de cada estado definem as regras de distribuição do ICMS.

- Os governos estaduais devem repassar 25% de toda a sua arrecadação líquida de ICMS aos municípios.
- Segundo a Constituição, no mínimo 3/4 deste repasse estadual, devem ser repartidos entre os municípios segundo o **valor adicionado fiscal (VAF)** de cada cidade.
- A forma de Distribuir o 1/4 restante aos municípios é definida por legislação específica de cada Estado.

### Valor Adicionado Fiscal (VAF)

É o indicador econômico-contábil utilizado pelos Estados para calcular o índice de participação municipal no repasse de receita do ICMS.

É o parâmetro da atividade econômica e da produção nos municípios.



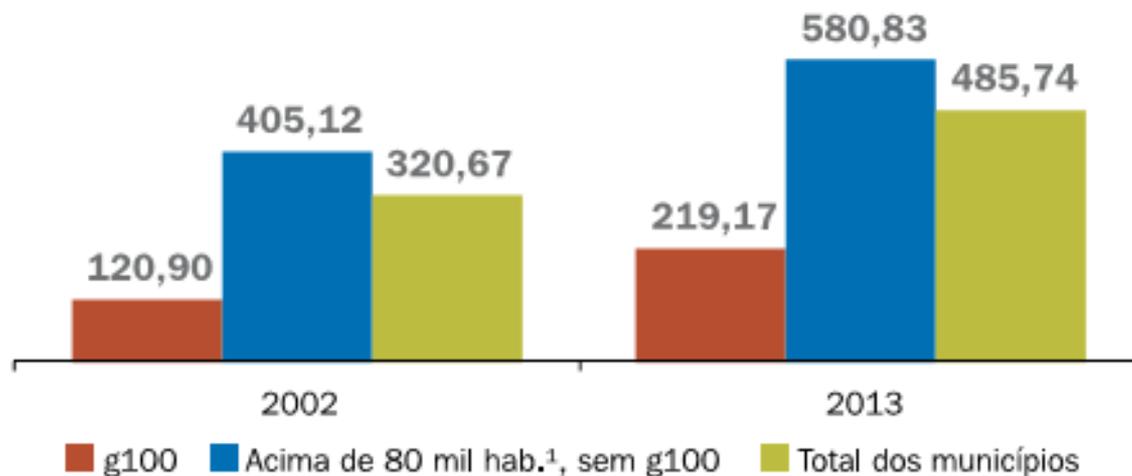


## ICMS

- Portanto as transferências per capita do ICMS são maiores para os municípios com maior dinamismo econômico

### QPM-ICMS **PER CAPITA**

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014



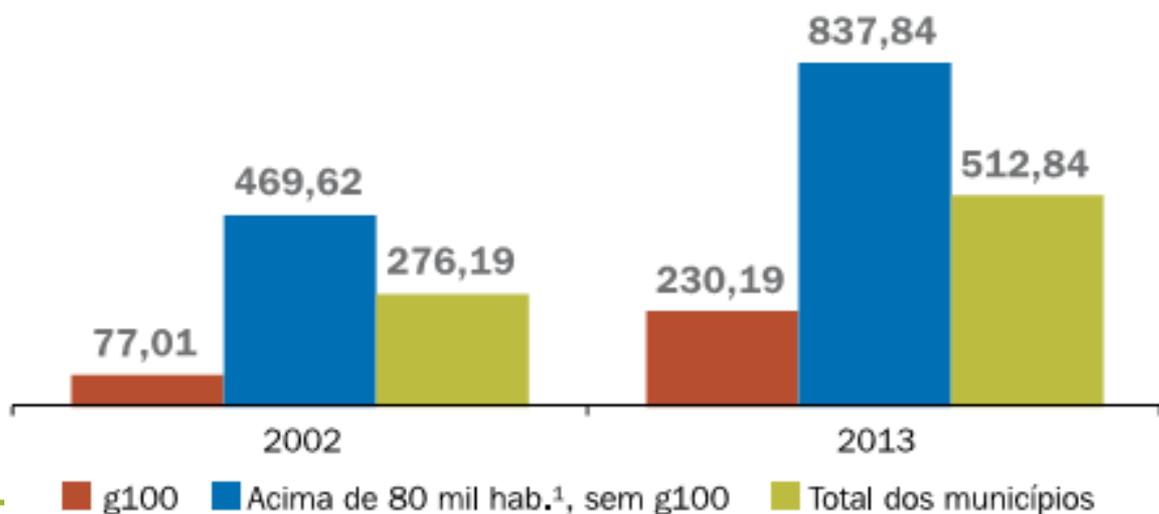


## Receita Tributária

- O g100 enfrenta dificuldades na arrecadação própria:
- 1) **base tributável mais restrita em função** da renda de sua população
- 2) economia menos dinâmica (ISS e IPTU)
- 3) menor valor venal dos imóveis (IPTU e ITBI)

### RECEITA TRIBUTÁRIA **PER CAPITA**

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014





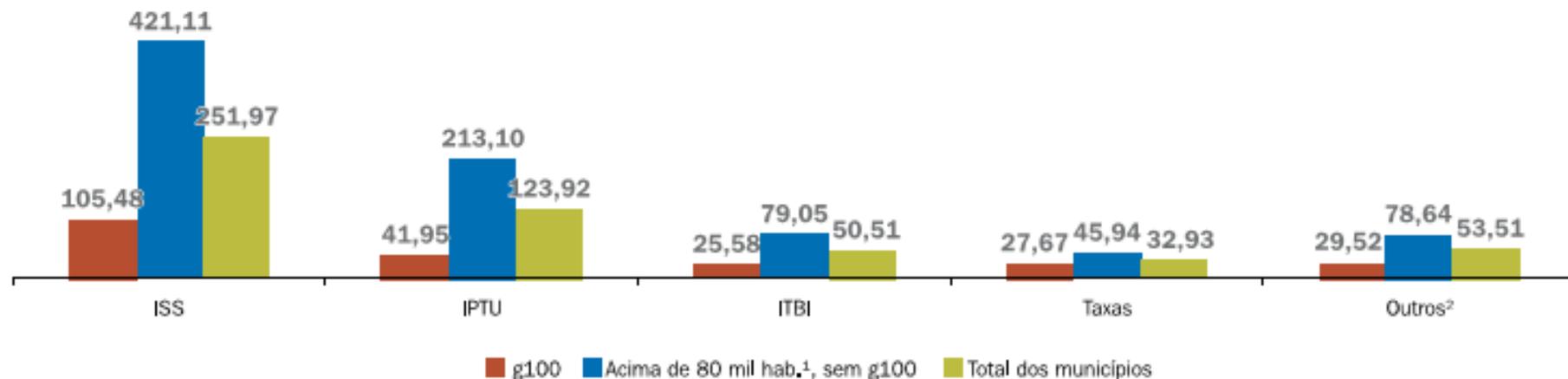
## Receita Tributária

- O ISS per capita do g100 é 4 vezes menor que o dos demais municípios populosos.
- IPTU é 5 vezes menor.



### RECEITA DOS TRIBUTOS MUNICIPAIS PER CAPITA - 2013

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014



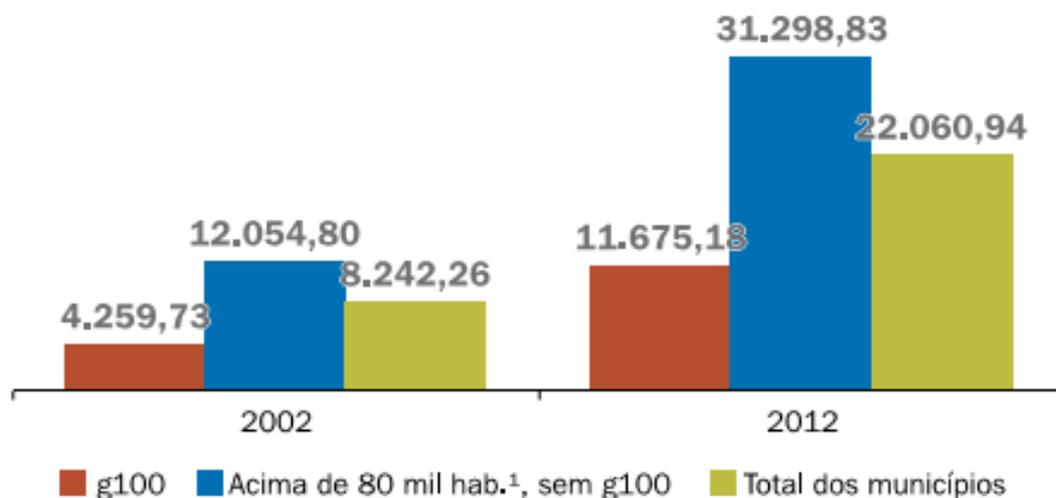


## PIB

- O PIB per capita do g100 foi equivalente a 37% dos demais municípios populosos em 2012.

### PIB PER CAPITA

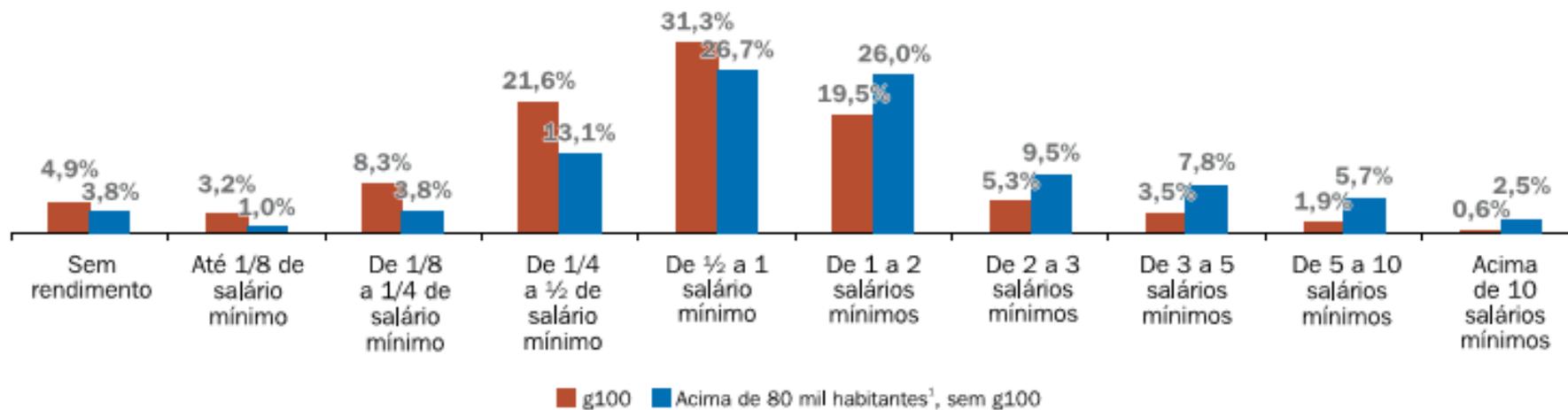
em R\$ 1,00 - correntes



## Rendimento domiciliar

- No g100, 64% das famílias vivem com menos de um salário mínimo per capita.
- Nos demais municípios populosos são 45%.
- Apenas **uma em cada dez** famílias no g100 apresenta renda superior a dois salários mínimos.

### RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA - 2010

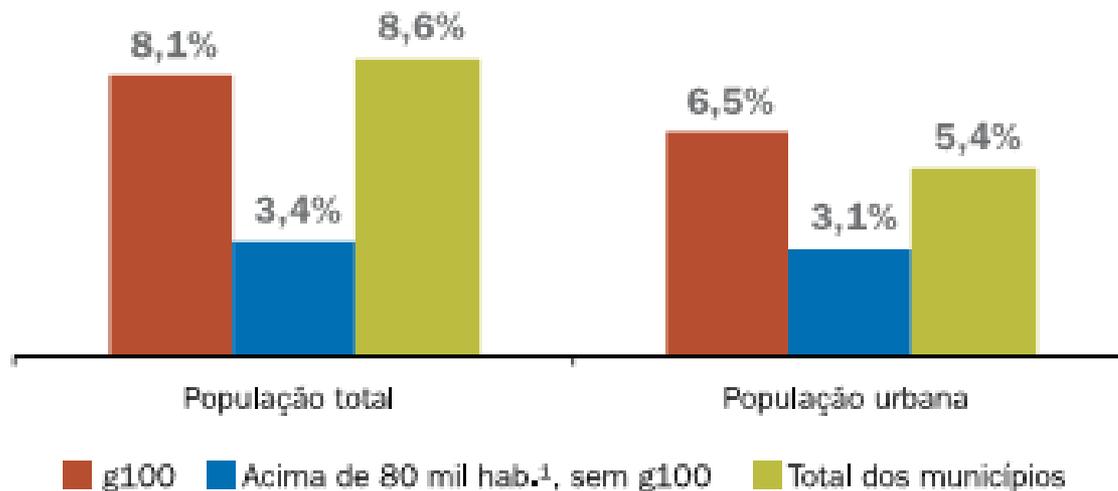




## Extrema pobreza

- No g100, 8% da população vivia em condição de extrema pobreza em 2010
- Ou seja **2 milhões de pessoas** viviam no g100 com **menos de R\$ 70 mensais**.

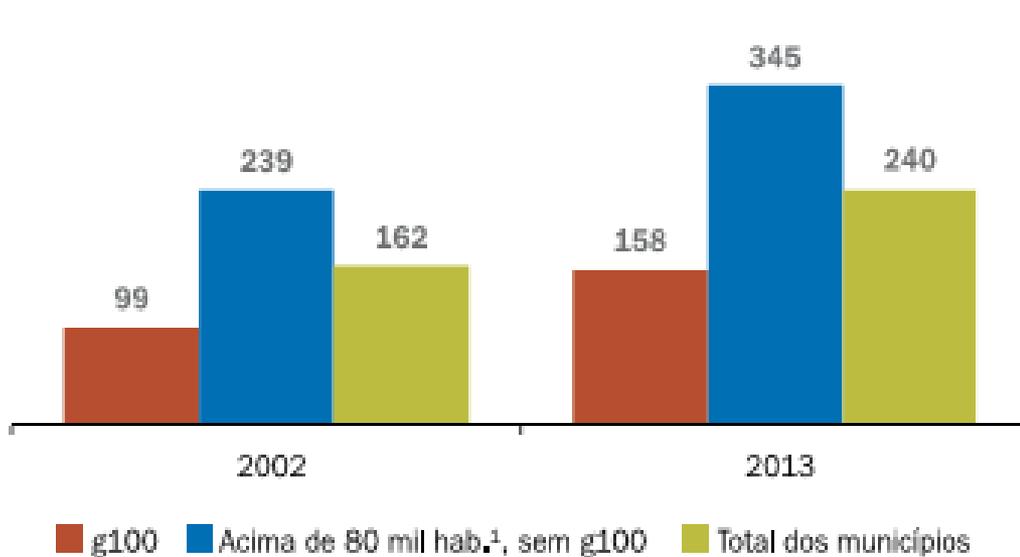
### PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL E URBANA - 2010



## Emprego formal

- O g100 emprega apenas a metade do que os demais municípios populosos.

### EMPREGOS POR MIL HABITANTES

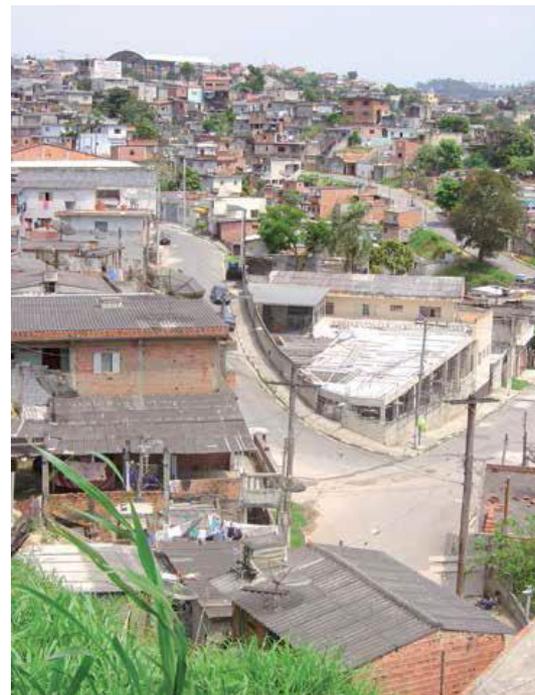
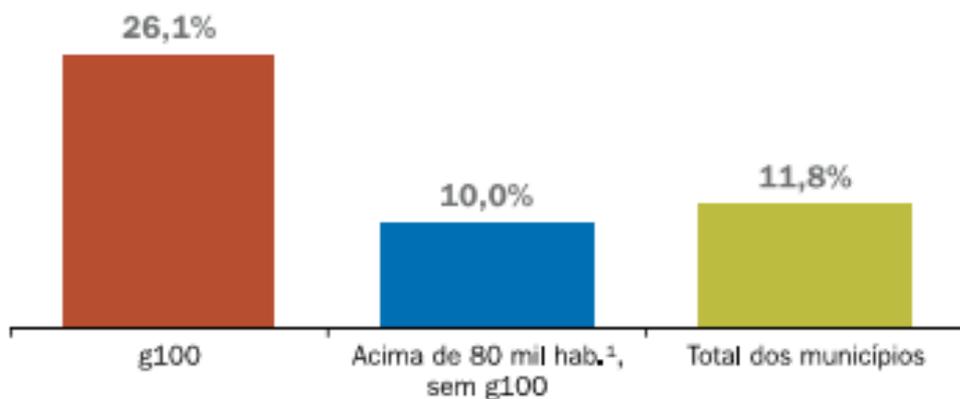




## Deslocamento

- Uma em cada quatro habitantes do g100 precisa deslocar-se até outro município para trabalhar.
- 9% dos estudantes do g100 precisam se deslocar até outro município para estudar

### PERCENTUAL DE OCUPADOS LOTADOS EM POSTOS DE TRABALHO LOCALIZADOS EM OUTRO MUNICÍPIO - 2010

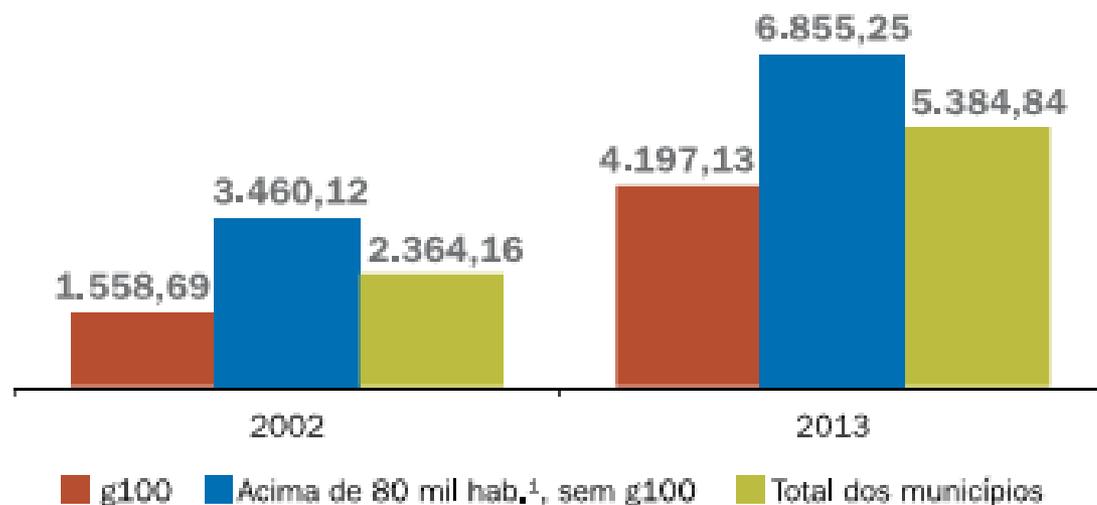


## Educação

- O g100 gasta em média menos recursos por aluno do que nos demais municípios.

### GASTO COM EDUCAÇÃO **POR ALUNO**

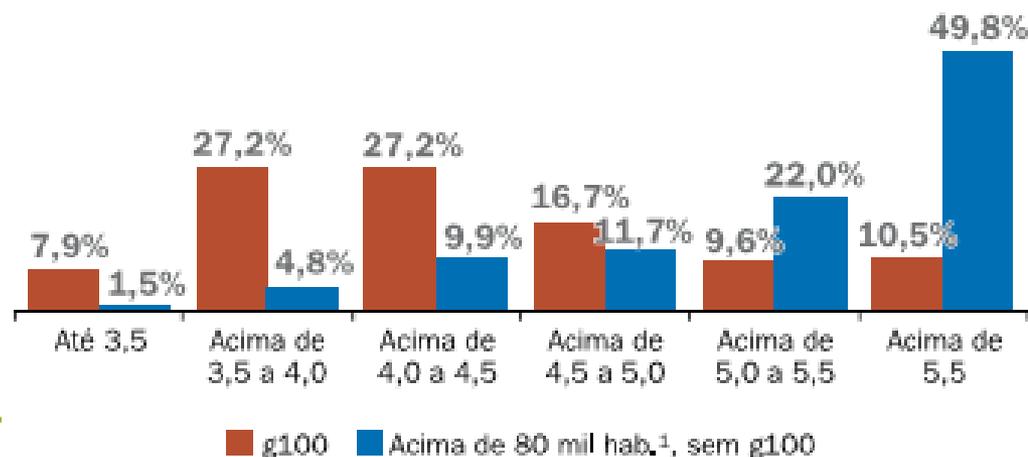
em R\$ 1,00 - corrigidos pelo IPCA médio de 2014



## Educação

- As notas no IDEB do **g100** são inferiores às dos demais municípios populosos.
- Em 40,4% dos municípios do g100 a meta nas séries iniciais não foram alcançadas.

### DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO AS NOTAS NO IDEB DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO - 2013



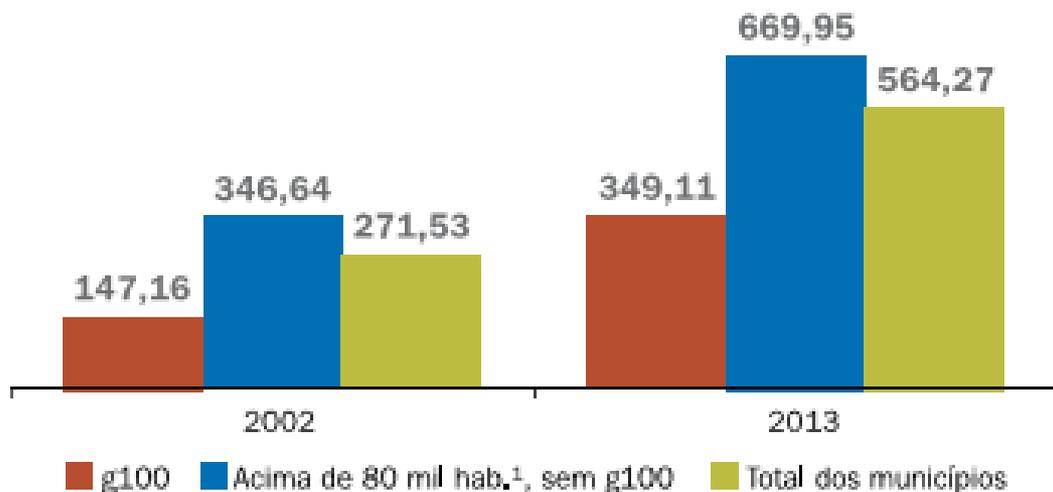


## Saúde

- O g100 gastou na saúde pouco mais da metade do valor per capita dos demais municípios populosos.

### GASTO COM SAÚDE **PER CAPITA**

em R\$ 1,00 - corrigidos pelo IPCA médio de 2014

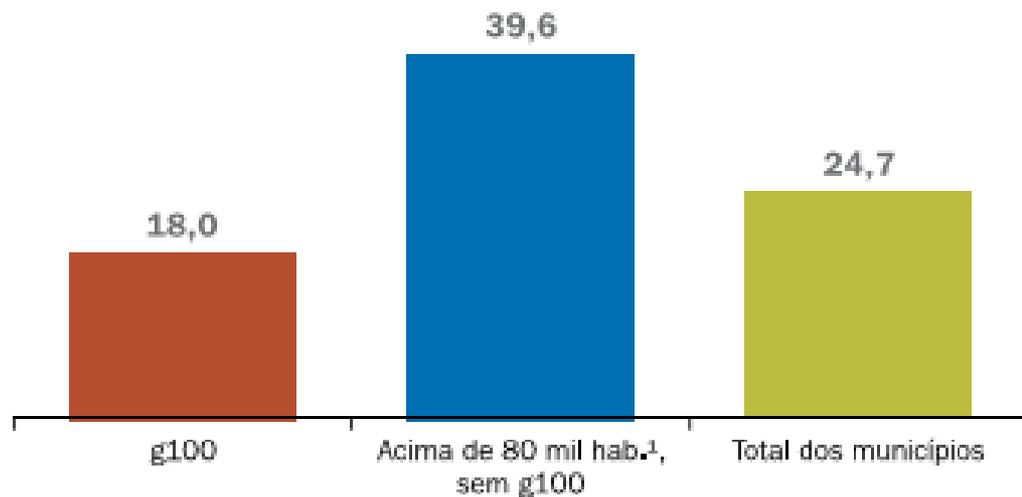




## Saúde

- A grande maioria da população do g100 depende exclusivamente do SUS.
- Apenas 18% de sua população dispõem de plano de saúde privado.

### PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA REDE DE SAÚDE SUPLEMENTAR - 2014





## Fontes dos dados

- **Secretaria do Tesouro Nacional (STN) / Banco de dados Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios**
- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**
- **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**
- **Agência Nacional de Saúde Suplementar**
- **Ministério do Trabalho e Emprego**
- **Ministério da Saúde**
- **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**



## Quais as propostas de atuação da FNP para o enfrentamento da situação do g100?

### Médio e longo prazo

- Repactuação Federativa
- Reforma Tributária



### Curto prazo

- Tratamento diferenciado e favorecido aos municípios do g100 por meio das políticas públicas dos estados e da União.
- Parceria e convênios para a estruturação de projetos de desenvolvimento.



Obrigado

